

Mirídeos Neotropicais, CCCXXXIII: Descrições de Oito Espécies Novas e Sinonímia de *Ellenia* Reuter (Hemiptera)

JOSÉ C. M. CARVALHO*

Museu Nacional, Rio de Janeiro, RJ

Manuscrito recebido em 24 de março de 1990

ABSTRACT

The author describes eight new species of Miridae (Hemiptera) as follows: *Adfalconia costaricana* n. sp., Costa Rica, El Salvador; *A. nigra* n. sp., Nicaragua; *Falconia veneciana* n. sp., Colombia; *Neofurius bolivianus* n. sp., Bolívia; *Pachypoda chimborazensis* n. sp., Ecuador; *P. costaricensis* n. sp., Costa Rica; *Pycnoderes centralis* n. sp., Nicaragua, El Salvador; *Sixeonotus nicaraguensis* n. sp., Nicaragua. Synonymy between *Ellenia cuneata* (Stål, 1860) and *E. fortinensis* (Distant, 1983) is established. Mention is also made on *E. ordinata* (Distant, 1893). Drawings of habitus and male genitalia are included.

Key words: eight new species, Miridae, *Ellenia*

INTRODUÇÃO

O autor revendo material de sua coleção de referência e hemípteros mirídeos enviados para estudo pelo colega J. Maes, de Leon, Nicarágua, encontrou espécies novas que são descritas no presente trabalho.

Consultando a literatura também se refere a modificações sobre sinonímia.

Os desenhos que ilustram o texto são de autoria de Paulo Roberto Nascimento, Maria Lilia Gomide da Silva e Luiz Antonio Alves Costa, supervisionados pelo autor.

Adfalconia costaricana n. sp.

(Fig. 1)

Caracterizada pela coloração do segmento II da antena e pela morfologia da genitália do macho.

Fêmea: comprimento 3,0 mm, largura 1,2 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,38 mm. **Antena:** segmento I, com-

primento 0,2 mm; II, 0,9 mm; III, 0,5 mm; IV, 0,3 mm. **Pronoto:** comprimento 0,6 mm, largura na base 1,1 mm. **Cúneo:** comprimento 0,2 mm, largura na base 0,08 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo preta com áreas pálido-amareladas; cabeça (exceto mancha mediana apagada no vértice e gula) e antena (exceto extremidade apical do segmento II) pálido-amareladas, membrana fusco-clara, rostró pálido.

Lado inferior do corpo preto, coxas e pernas pálido-amareladas.

Corpo recoberto por pubescência semiadpressa, rostró atingindo o ápice do mesoesterno.

Macho: desconhecido.

Holótipo: fêmea, Costa Rica, Puntarenas, Monteverde area, 6-14.VI.1973, Erwin & Hevel Central American Expedition, na coleção do Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América, Washington, D.C. **Parátipos:** macho, 2 fêmeas, mesmas indicações que o tipo; 2 fêmeas, El Salvador, La Libertad, Hacienda Argentina, 17.VI.1960, J. Bechyné, na coleção do autor.

* Pesquisador do CNPq.

Diferencia-se das outras espécies do gênero pela coloração do segmento II da antena e pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo ao país onde o holótipo foi colecionado.

Adfalconia nigra n. sp.

(Figs. 2, 17 – 19)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho, sobretudo pela coloração preta do segmento I do rostro.

Macho: comprimento 2,4 mm, largura 0,9 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,5 mm, vértice 0,30 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,6 mm; III, 0,4 mm; IV, 0,2 mm. *Pronoto*: comprimento 0,5 mm, largura na base 0,9 mm. *Cúneo*: comprimento 0,16 mm, largura na base 0,06 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo preta com áreas pálido-amareladas; cabeça pálida ao lado dos olhos, no jugo e na antena; membrana fusco-pálida; coxa I, ápices das coxas II e III, trocânteres e pernas pálido-amarelados; rostro com segmento I preto, restante pálido.

Corpo recoberto por pubescência semiadpressa, pontuado, rostro alcançando as coxas II.

Genitália: pênis (Fig. 17) do tipo genérico com dois ramos recobertos de espinhos no ápice. Parâmero esquerdo (Fig. 18) com lobo basal desenvolvido, revestido de cerdas longas. Parâmero direito (Fig. 19) menor, dilatado na região apical, com cerdas longas, erectas.

Fêmea: semelhante ao macho em aspecto geral.

Holótipo: fêmea, Nicarágua, 5 km E Jinotega, VII.89, F. Reinboldt, na coleção do *Museu Entomológico, Escola de Biologia, Faculdade de Ciências, Universidade Nacional Autônoma de Nicaragua, Leon. Parátipos*: 2 machos e 3 fêmeas, nas coleções acima e do autor.

Difere da espécie tipo do gênero *Adfalconia cunealis* Carvalho & Rosas, 1962 pela coloração da antena e de *Adfalconia semirasus* (Distant, 1893) e *Adfalconia intermedia* (Distant, 1893) pela coloração do segmento I da antena e pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo à sua coloração.

Ellenia cuneata (Stål, 1860)

(Figs. 9 – 16)

Capsus cuneatus Stål, 1860: 75; Walker, 1873: 144; Atkinson, 1890: 107; Bergroth, 1922: 24; Carvalho, 1948: 2; id. 1951: 132; id. 1951b: 103; id. 1952b: 76; id. 1958: 59.

Ellenia gretae Reuter: 1910: 169 (sin. Bergroth, 1922).

Lygus fortinensis Distant, 1893: 462; id. Carvalho, 1959: 120; Kelton, 1974: 377.

Capsus cuneatus foi descrito por Stål, proveniente de coleção do Brasil (2 exemplares: macho e fêmea) da coleção de *Sahlberg e Stål*. Pelo mesmo nome foi tratado por Walker e Atkinson.

Bergroth, revendo a coleção de Stål, colocou *cuneatus* Stål na sinonímia de *gretae*, cujo gênero havia sido descrito por Reuter sem dar atenção à espécie de Stål. Este último autor, todavia, colocou o gênero em Phylinae, comparando com *Hypseloecus* Reuter, *Sthenarus* Fieber e *Plagiognathus* 59, Fieber. Assim sendo, Bergroth colocava ambos no gênero *Ellenia* Reuter. Os exemplares, utilizados por Reuter, provinham do Rio de Janeiro (Expedição Novae - *Mus. Vindob.*). Segundo esse autor a fêmea possuía o vértice posterior largamente pálido.

Carvalho (1948) reviu o gênero *Ellenia*, afirmando: “revendo uma grande série de exemplares, o autor verificou existirem variações no colorido, que correspondem às duas espécies, sendo no entanto a genitália idêntica”. Nesse trabalho é apresentada figura para a espécie (fig. 1) e desenhos para a genitália. Nele o pênis é mal apresentado, embora os parâmeros sejam fieis. Em trabalhos posteriores a espécie sempre foi chamada e reconhecida como *cuneatus* (Stål).

Kelton (1974) teve acesso ao tipo de *fortinensis* (Distant) e embora colocando a espécie em Orthotylinae, assim se manifestou: “This species belongs to the Orthotylinae, tribo Orthotylini. The prominent black spots on the apical femur and the heavy spots at the bases of the long, black spines on the tibiae place the species in the genus *Ellenia* Reuter (1910). Carvalho (1948) illustrated *Ellenia cuneata* Stål, and that figure compares very with

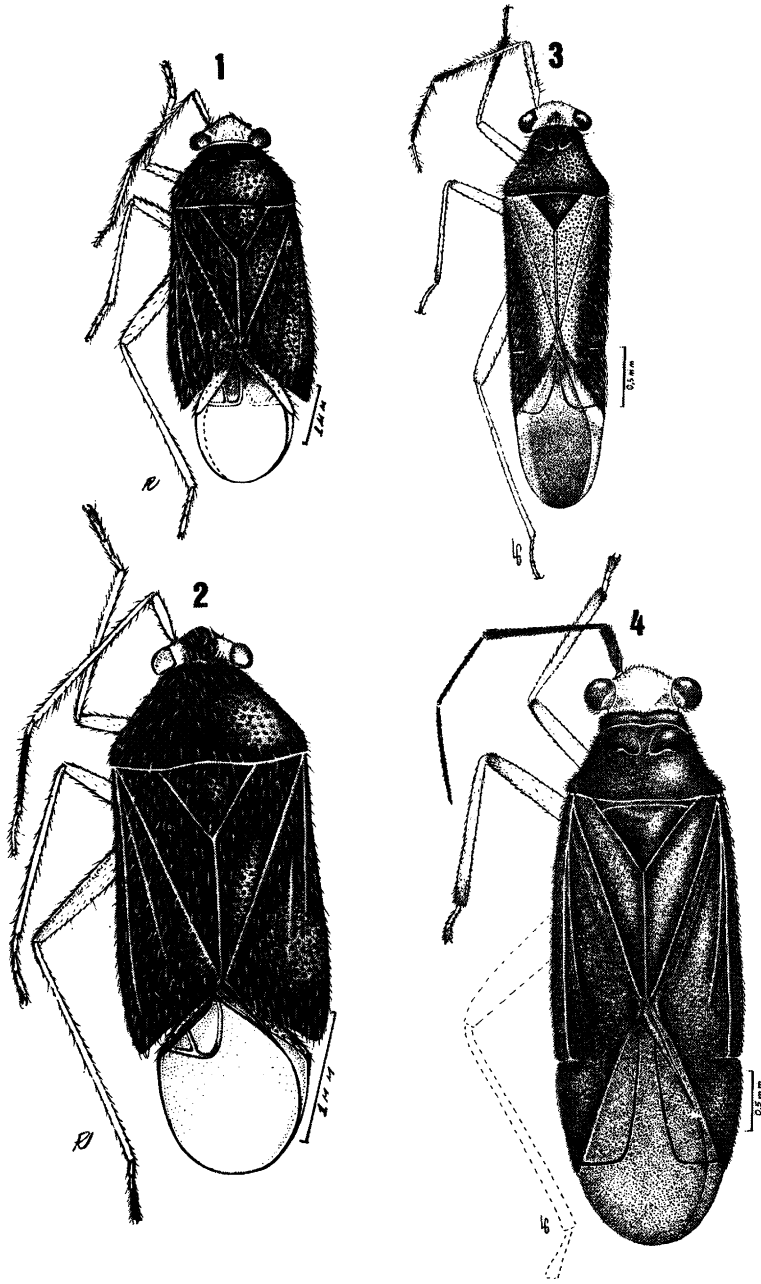


Fig. 1 — *Adfalconia costaricana* n. sp., fêmea, holótipo. Fig. 2 — *Adfalconia nigra* n. sp., fêmea, holótipo. Fig. 3 — *Falconia veneciana* n. sp., macho, holótipo. Fig. 4 — *Pachypoda chimborazensis* n. sp., macho, holótipo.

the general appearance of *fortinensis*. On further study the two species may prove to be conspecific". Carvalho & Dolling (1976) dão como existente dessa espécie apenas a fêmea, holótipo, que foi estudada por Kelton.

Schuh (1974), como havia feito Reuter, colocou o gênero na família Phylinae, dizendo: "Carvalho placed *Ellenia* in the Orthotylini. The structure of the pretarsus and male and female

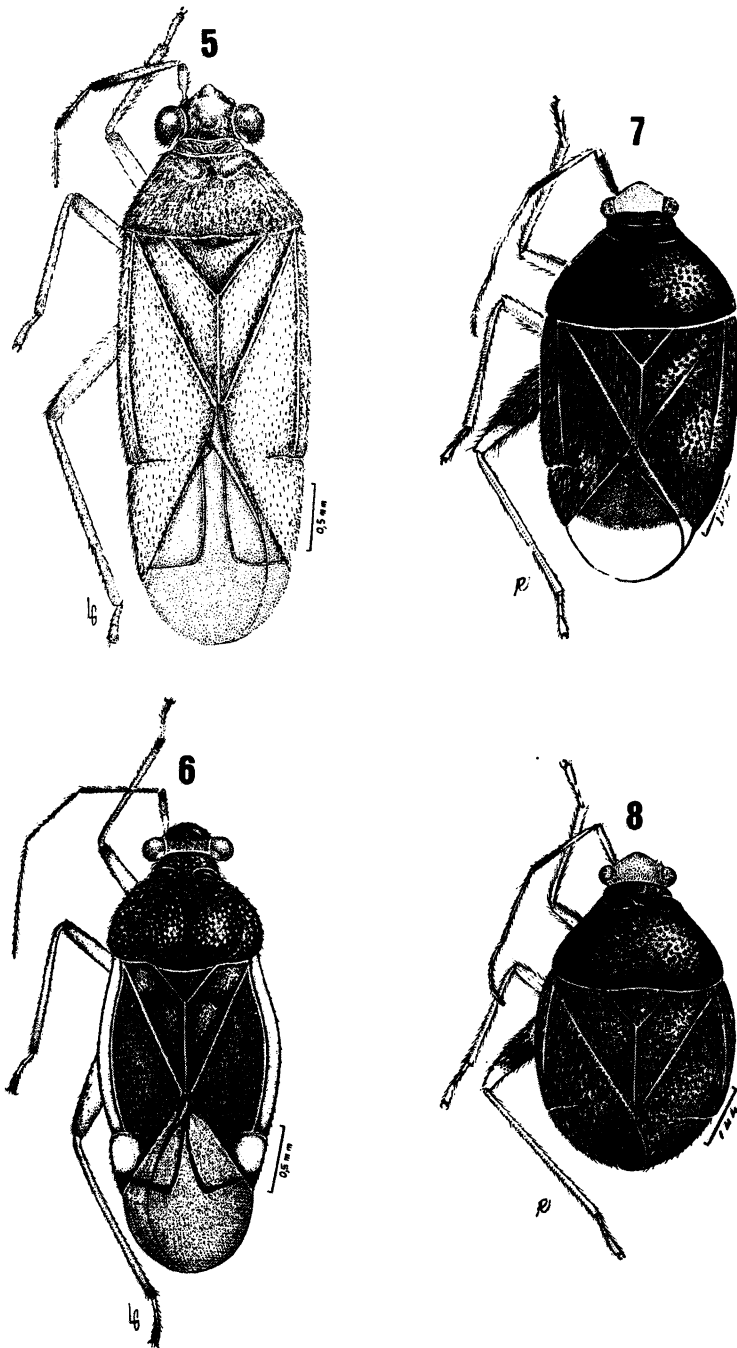


Fig. 5 — *Pachypoda costaricensis* n. sp., fêmea, holótipo. Fig. 6 — *Pycnoderes centralis* n. sp., macho, holótipo. Fig. 7 — *Sixeonotus nicaraguensis* n. sp., macho, holótipo. Fig. 8 — *Sixeonotus nicaraguensis* n. sp., fêmea, parátipo.

genitalia, however, militate for placement in the Phylini”.

O autor resolveu dissecar machos do México e do Brasil, a fim de resolver a questão levantada por Kelton. As figuras da genitália de macho do México e do Brasil, são apresentadas.

Exemplares estudados: Lygus fortinensis Distant, fêmea, Vera Cruz, México, 16.X.76, col. noct. E. Barrera; macho, Barzanuca de Patta, Puebla, 19.I.77, E. Barrera; 3 fêmeas, San Pedro de Montes de Oca, Costa Rica, 31.III.946, Bierig col.; *Capsus cuneatus* Stål, Parque Nacional Serra dos Orgãos, Teresópolis, 1.000 m; 4 machos, 7 fêmeas, Minas Gerais, Brasil, Viçosa, I.43, Carvalho col.; 8 machos, 18 fêmeas, Brasil, Minas Gerais, Carmo do Rio Claro, janeiro 1978, Carvalho & Schaffner; fêmea, D. Federal, Brasil, Tijuca, II.946, Carvalho col.; fêmea, Nova Friburgo, Estado do Rio, 960 m, I.946, Wygodzinsky col.; 2 fêmeas, Sítio do Bonfim, Nova Friburgo, Est. do Rio, 8.XI.43, Wygodzinsky col.; macho, S. da Bocaina, S. J. Barreiro, SP, Brasil, I.69, M. Alvarenga; macho e fêmea, Sítio do Bonfim, Nova Friburgo, Est. Rio, 8.XI.45, Wygodzinsky; 2 machos, 5 fêmeas, Fazenda Alpina, Teresópolis, 1.000 m, Est. Rio, II.45, Wygodzinsky leg.; fêmea, Paraná, Brasil, 1944, JCMC; Águas Vermelhas, MG, Brasil, XI.983, M. Alvarenga; macho, Águas Claras, MG, Brasil, XII.83, M. Alvarenga; 4 machos, 2 fêmeas, Juiz de Fora, MG, Brasil, IV.85, Gabriel S. Andrade; 3 machos, 1 fêmea, Nova Teutônia, Br. (SC), XII.944, F. Plauman; 1 macho, 3 fêmeas, Argentina, Misiones, Leandro P. Alem, P. Goitopulo; 2 machos, Machu Pichu, Peru, Borys Malkin, VII.964; Amazonas, Caclic, Peru, 2.XII.84, Melendez; 4 machos, 4 fêmeas, Colômbia, Oak Forest, Mosquera, Gund, 22.V.965, J. A. Ramos; La Ceja, Antioquia, Colômbia, 16.I.55, E. Cardena; 2 fêmeas, Tandapi, Equador, 1300 - 1500 m. S. L. Peña.

Pela aparência das genitálias de *Ellenia cuneta* (Stål, 1860) e *Ellenia fortinensis* (Distant, 1893), ambas pertencem à mesma espécie.

Ellenis ordinata (Distant, 1893)

Lygus ordinatus Distant, 1893: 435, pl. 37, fig. 2; *Orizaba* (?) Carvalho, 1952: 102; *Rhinacloa ordinata* Carvalho, 1958: 139; *Ellenia ordinata* Schuh & Schwartz, 1985: 430.

O único exemplar fêmea da espécie é originário de Orizaba, México. A história desta espécie, cujo macho e genitália ainda deverão ser conhecidos, é descrita por Schuh & Schwartz, como segue: “Distant described *Lygus ordinatus* from a single female specimen from Orizaba, México, Carvalho (1952a) in a review of generic placement of Distant’s “Biologia” species were tentatively placed *ordinatus* in the genus *Orizaba* Reuter. In the same year (Carvalho, 1952b, p. 102) synonymized *Orizaba* and *Rhinacloa*, and subsequently listed *ordinatus* Distant as a *Rhinacloa* species in his world catalogue (Carvalho, 1958). Our examination of the type specimen of *Lygus ordinatus*, deposited in the *British Museum (Natural History)*, indicates it is a species of *Ellenia* similar in coloration and appearance to *obscuricornis* from the Eastern Hemisphere”.

A verdadeira posição específica de *ordinata* (Distant) permanece “in limbo”.

Falconia veneciana n. sp.

(Figs. 3, 20 - 23)

Caracterizada pela coloração e morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,6 mm, largura 0,8 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,32 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,6 mm; II, 0,9 mm; III, 0,5 mm; IV, 0,3 mm. *Pronoto*: comprimento 0,5 mm, largura na base 0,9 mm. *Cúneo*: comprimento 0,30 mm, largura na base 0,16 mm (holótipo).

Coloração geral castanho-escuro a preto, com áreas castanhas e pálido-amareladas; cabeça pálida com mancha negra no vértice, gula negra, antena com segmento I pálido, segmento II pálido, terço apical preto; segmentos III e IV fuscus, extrema base pálida; rostró pálido, ápice negro.

Cor superiormente castanho-escuro a preto, extrema margem basal do disco, clavo e porção apical do endocório (formando uma faixa mediana longitudinal) castanhos; membrana pálida na base, fusca na região apical.

Lado inferior preto, coxas e pernas pálidas.

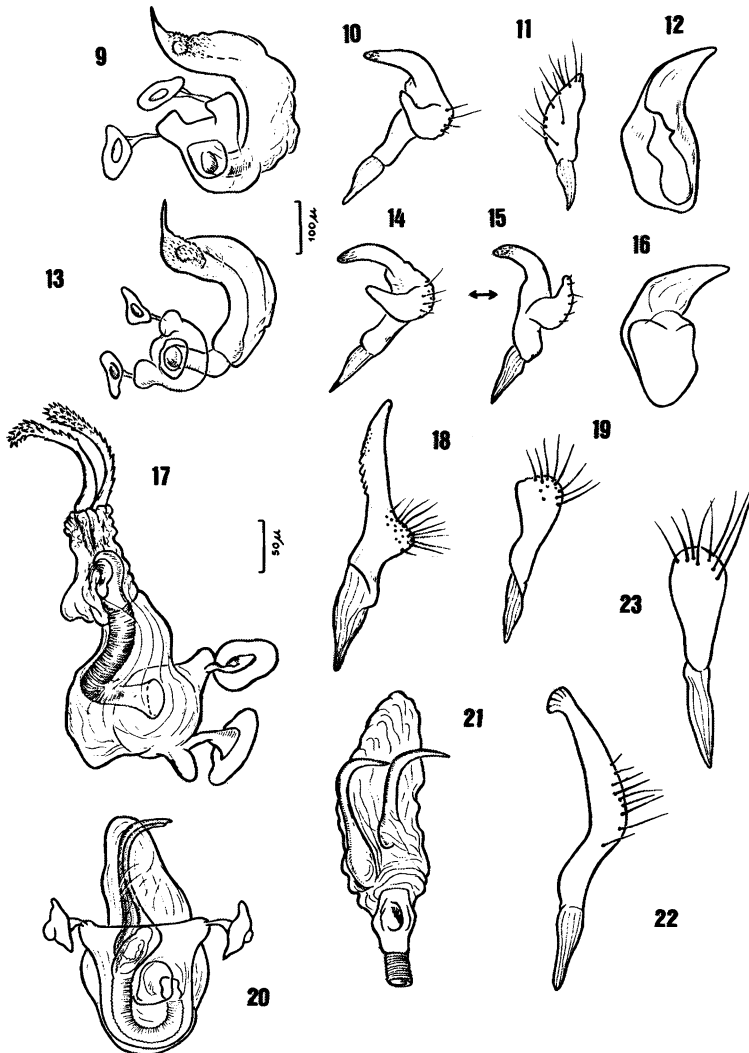
Corpo revestido de pilosidade densa, erecta, antena com cerdas erectas, tíbias III com espinhos tão longos quanto sua grossura, rostró alcançando o meio do mesoesterno.

Genitália: vésica do edeago (Fig. 21) com dois espículos curvos e lobos membranosos, pênis (Fig. 20) com placa basal grande. Parâmetro esquerdo (Fig. 22) alongado, curvo, com cerdas

dorsais e extremidade apical alargada. Parâmetro direito (Fig. 23) mais largo na extremidade apical onde possui cerdas erectas.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, Venécia, Antióquia, Colômbia, em maleza, Outubro 1985, A. Madrigal, na coleção entomológica Gallego, Medellin. **Parátipos:** 2 machos, mesmas indicações que o tipo, na coleção citada e do autor.



Genitália do macho; Fig. 9 — *Ellenia cuneata*, pênis; Fig. 10 — parâmetro esquerdo; Fig. 11 — parâmetro direito; Fig. 12 — pigóforo; Fig. 13 — *Ellenia fortinensis*, pênis; Fig. 14 — parâmetro esquerdo; Fig. 15 — parâmetro esquerdo em outra posição; Fig. 16 — pigóforo; Fig. 17 — *Adfalconia nigra*, pênis; Fig. 18 — parâmetro esquerdo; Fig. 19 — parâmetro direito; Fig. 20 — *Falconia veneciana*, pênis; Fig. 21 — vésica; Fig. 22 — parâmetro esquerdo; Fig. 23 — parâmetro direito.

Difere das outras espécies do gênero pela morfologia dos parâmeros, sobretudo do esquerdo.

O nome específico é alusivo à localidade de coleta do material.

Neofurius bolivianus n. sp.

Neofurius montei Carvalho & Gomes, 1970, part.

Carvalho & Hsiao (1954: 146) revisaram o gênero *Neofurius* Distant, 1884, apresentando chave sistemática para as espécies até então conhecidas. Nesse trabalho descreveram *Neofurius montei*, baseados em 5 exemplares fêmeas, provenientes de São Paulo. Na figura 5 apresentam desenho para a espécie.

Carvalho & Gomes (1970: 16) aceitaram os exemplares como sendo a espécie *montei* e designaram como alótípo um exemplar de Cochabamba, Bolívia. Além desse exemplar, mencionam os quatro exemplares fêmeas de São Paulo e um único macho de Marcapata, Peru.

Revedo o material recentemente, o autor pôde constatar que no alótípo de *montei* Carvalho & Gomes, trata-se de uma nova espécie, cujo desenho e genitália encontram-se na página 416 do citado trabalho, de 1970. Assim sendo, esse alótípo passará a ser conhecido como *Neofurius bolivianus* n. sp.

O exemplar de Marcapata, Peru, será estudado posteriormente.

Holótípo: macho, Bolívia, Cochabamba, Germain, Col. Noualhier, depositado no *Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América, Washington, D.C.*

Aproxima-se de *Neofurius bimaculatus* Carvalho & Hsiao, 1954, diferenciando-se pela cor do hemiélitro e pela morfologia da genitália do macho, especialmente do parâmero esquerdo.

O nome específico é alusivo à Bolívia, país onde numerosas espécies de Miridae foram colecionadas.

Pachypoda chimborazensis n. sp.

(Figs. 4, 24 - 28)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 5,0 mm, largura 1,7 mm. *Cabeça*: comprimento 0,4 mm, largura 0,9 mm, vértice 0,50 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,5 mm; II, 1,1 mm; III, 0,7 mm; IV, 0,8 mm. *Pronoto*: comprimento 0,8 mm, largura na base 1,3 mm. *Cúneo*: comprimento 0,96 mm, largura na base 0,60 mm (Holótípo).

Coloração geral do corpo preta com áreas pálido-amareladas; cabeça pálida (exceto 2 manchas posteriores ao lado dos olhos).

Lado inferior pálido-amarelado, abdome preto, propleura com mancha clara anteriormente, coxas, trocânteres, fêmures e tíbias (exceto região apical que é negra) pálido-amarelados, fêmures e tíbias III ausentes, clipeo para o ápice e base do loro negros.

Corpo revestido de pubescência curta, semi-adpressa, rostro alcançando o segmento II do abdome.

Genitália do macho: vésica (Figs. 24, 25) com lobos membranosos recobertos de minúsculos espinhos. Parâmero esquerdo (Fig. 26) curvo, falciforme, com cerdas dorsais numerosas. Parâmero direito (Fig. 27) com cerdas longas, ápice afilado. Pigóforo (Fig. 28) com duas pontas dorsais. Abertura do gonóporo como mostra a ilustração.

Fêmea: desconhecida.

Holótípo: macho, Equador, Chimborazo, Naranjapata, Chilicay, 16.VI.1955, R. Levi Castillo, na coleção do *Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América, Washington, D.C.*

Difere das outras espécies do gênero pela coloração da cabeça, do torax e das pernas, bem como pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo à localidade de Chimborazo, onde existe um dos picos mais altos do globo.

Pachypoda costaricensis n. sp.

(Fig. 5)

Caracterizada pela coloração geral do corpo.

Fêmea: comprimento 5,3 mm, largura 1,4 mm. *Cabeça*: comprimento 0,4 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,40 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 0,7 mm; III, 0,3 mm; IV, 0,4

mm. *Pronoto*: comprimento 0,8 mm, largura na base 1,4 mm. *Cúneo*: comprimento 0,84 mm, largura na base 0,40 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo castanha, mais escura no pronoto; cabeça castanha, pálida na fronte, antena pálida, segmentos avermelhados na porção apical.

Pronoto castanho-escuro. Hemiélitros castanho-claros, membrana fusca.

Lado inferior do corpo castanho, coxas e extrema base dos fêmures pálidos, ápice dos fêmures I e II (menos) e III (mais) avermelhados, tíbias castanho-claras.

Corpo revestido por pubescência curta, semi-adpressa, rostro alcançando o segmento II do abdome, segmento I atingindo o meio das coxas I.

Macho: desconhecido.

Holótipo: fêmea, Costa Rica, intercep. at Honolulu, T. H., X.7.53, S. Namibi, leaf axil of *Anthurium triangulum*, na coleção do *Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América, Washington, D.C.*

Difere das outras espécies do gênero pela coloração do corpo, sobretudo da antena.

O nome específico é alusivo à pátria de origem.

Pycnoderes centralis n. sp.

(Figs. 6, 29 – 31)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,4 mm, largura 1,3 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,30 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 0,6 mm; III, 0,7 mm; IV, 0,8 mm. *Pronoto*: comprimento 0,8 mm, largura na base 1,1 mm. *Cúneo*: comprimento, 0,44 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo preta com áreas pálido-amareladas; base do segmento I da antena, embólio (exceto extrema margem externa e extremo ápice), cúneo (exceto região apical, margem interna e basal) pálido-amarelados; membrana fusco-escuro, nervuras pretas.

Lado inferior do corpo preto, coxas e pernas pálidas, tarsos com segmento III preto, tíbias castanho-claras.

Pubescência do corpo adpressa, com áreas pruinosas no hemiélitro, disco do pronoto giboso, com sulco entre as gibas, profundamente pontuado (inclusive o escutelo), segmento I da antena afilado para a base, rostro alcançando o ápice do mesoesterno.

Genitália: pênis (Fig. 29) do tipo Bryocorini. Parâmetro esquerdo (Fig. 30) bastante curvo, com região mediana transformada em lobo arredondado e cerdas dorsais. Parâmetro direito (Fig. 31) falciforme, com dois prolongamentos na região mediana, sendo um deles ventral, ápice rombudo e cerdas dorsais.

Fêmea: idêntica ao macho em coloração e aspecto geral.

Holótipo: macho, Nicarágua, 5 km E Jinotega, VII.89, F. Reinboldt col., na coleção do *Museu Entomológico, Escola de Biologia, Faculdade de Ciências, Universidade Nacional Autônoma de Nicaragua, Leon*. *Parátipos*: 4 machos, 3 fêmeas, mesmas indicações que o tipo; El Salvador: Ahuachap, 14-15.II.1959, J. Bechyné; Comasagua, La Libertad, VII.1959, J. Bechyné, na coleção acima e do autor.

Diferencia-se das outras espécies do gênero pelas colorações do embólio, do cúneo e pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo à América Central.

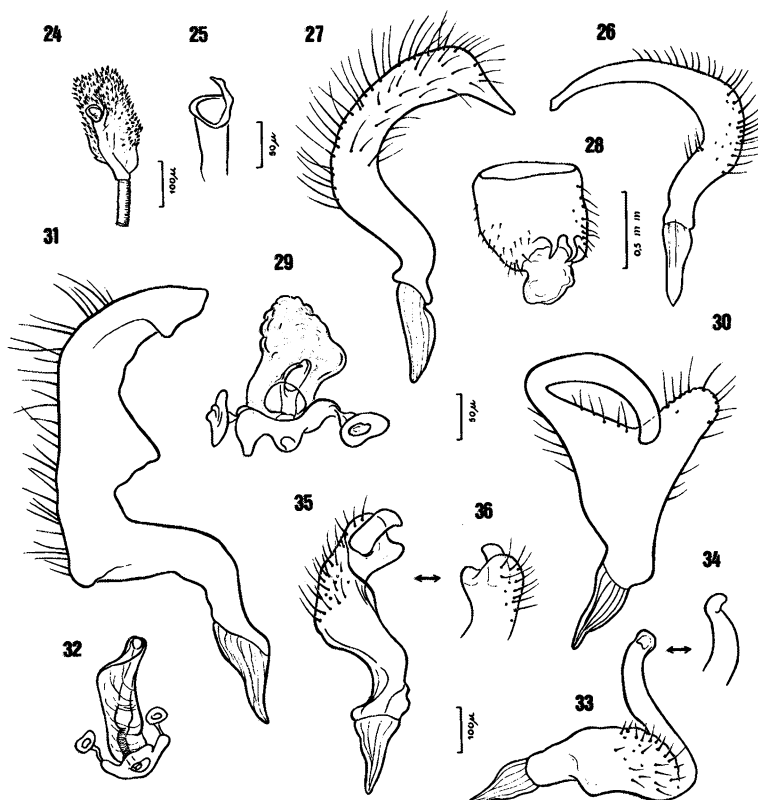
Sixeonotus nicaraguensis n. sp.

(Figs. 7, 8, 32 – 36)

Caracterizada pela coloração e pelo dimorfismo sexual.

Macho: comprimento 3,0 mm, largura 1,6 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,36 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 0,6 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,5 mm. *Pronoto*: comprimento 1,0 mm, largura na base 1,4 mm. *Cúneo*: comprimento 0,56 mm, largura na base 0,44 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo preta, com áreas pálido-amareladas; cabeça (exceto clipeo) casta-



Genitália do macho: Fig. 24 — *Pachypoda chimborazensis*, vésica; Fig. 25 — detalhe da vésica; Fig. 26 — parâmero esquerdo; Fig. 27 — parâmero direito; Fig. 28 — pigóforo; Fig. 29 — *Pycnoderes centralis*, pênis; Fig. 30 — parâmero esquerdo; Fig. 31 — parâmero direito; Fig. 32 — *Sixeonotus nicaraguensis*, pênis; Fig. 33 — parâmero esquerdo; Fig. 34 — detalhe do ápice do parâmero esquerdo; Fig. 35 — parâmero direito; Fig. 36 — detalhe do ápice do parâmero direito.

nho-clara, segmento I da antena e terço apical do II pretos, porção extrareolar da membrana pálida.

Lado inferior do corpo preto, coxas e trocânteres dos fêmures I e II pálidos, coxa e femur III pretos (exceto na porção afilada apical que é castanha), tíbias castanho-claras.

Corpo com hemiélitro tendo pêlos adpressos, pronoto, escutelo e clavo pontuados, disco arredondado, sem gibas, rostro alcançando as coxas II, fêmures III com extremidade apical visivelmente afilada, alargados na parte mediana.

Genitália: pênis do tipo Bryocorini (Fig. 32). Parâmero esquerdo (Fig. 33) bastante curvo e ápice recurvo (Fig. 34). Parâmero direito (Fig. 35) com formação apical característica (Fig. 36).

Fêmea: comprimento 2,4 mm, largura 1,6 mm. Cabeça: comprimento 0,2 mm, largura 0,6

mm, vértice 0,40 mm. Antena: segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 0,6 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,5 mm. Pronoto: comprimento 0,9 mm, largura na base 1,3 mm. Cúneo: comprimento 0,60 mm, largura na base 0,60 mm.

Coloração geral do corpo idêntica ao macho, exceto a cor da membrana que é extremamente reduzida e negra.

Holótipo: macho, Nicarágua, 3 km N Jonotega, VII.89, F. Reinboldt, depositada no Museu Entomológico, Escola de Biologia, Faculdade de Ciências, Universidade Nacional Autônoma de Nicaragua, Leon. Parátipo: fêmea, mesmos dados que o holótipo, na coleção do autor.

Difere das outras espécies do gênero por ter dimorfismo sexual acentuado e pela coloração do corpo.

O nome científico é alusivo ao país de origem do tipo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ATKINSON, E. T., (1890), Catalogue of the Insecta. II Order Rhynchota, Suborder Hemiptera-Heteroptera. Family Capsidae. *Jour. Asiatic Soc. Bengal*, **58** (2): 25-199, (1889).
- BERGROTH, E., (1922), On the South American Miridae described by S. Stål. *Ark. f. Zool.*, **14** (22): 1-25.
- CARVALHO, J. C. M., (1948), Mirídeos Neotropicais, 30: Gêneros *Ellenia* Reuter, *Eurychiloptera* Reuter e *Rhinacloa* Reuter, com descrições de espécies novas (Hemiptera). *Bul. Mus. Nac. R. Jan., Zool.*, **85**: 1-13, 24 figs.
- CARVALHO, J. C. M., (1951), Neotropical Miridae, 44: On a historical collection made by P. W. Lund and J. T. Reinhardt in Brazil (Hemiptera). *Ent. Medd.*, **26**: 130-136, 4 figs.
- CARVALHO, J. C. M., (1951b), Neotropical Miridae (Heteroptera), 46: A New genus and two new species in the collection of the Natural History Museum in Vienna. *Ann. Nat. Mus. Wien.*, **58**: 103-107, 9 figs.
- CARVALHO, J. C. M., (1952), On the Major Classification of the Miridae (Hemiptera). (With Keys to the subfamilies and tribes and a Catalogue of the world genera. *An. Acad. bras. Ci.*, **24** (1): 31-110, 48 figs.
- CARVALHO, J. C. M., (1952b), Neotropical Miridae, L: On the present generic assignment of the species in the Biologia Centrali Americana. *Bol. Mus. Nac. R. Jan., Zool.*, **118**: 1-17.
- CARVALHO, J. C. M., (1958), Catálogo dos Mirídeos do Mundo. Subfamília Orthotylinae. *Arq. Mus. Nac. R. Jan.*, **47**: 1-161.
- CARVALHO, J. C. M., (1959), Catálogo dos Mirídeos do Mundo. Subfamília Mirinae. *Arq. Mus. Nac. R. Jan.*, 1959: 1-384.
- CARVALHO, J. C. M. & GOMES, I. P., (1970), Mirídeos Neotropicais, CXVII: Sobre algumas espécies de Bryocorini e Clivinemini (Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.*, **30** (3): 411-418, 21 figs.
- CARVALHO, J. C. M. & HSIAO, T. Y., (1954), Neotropical Miridae, LXXII: Genus *Neofurius* Distant with Descriptions of New Species (Hemiptera). *Rev. Brasil. Ent.*, **1**: 139-149, 18 figs.
- DISTANT, W. L., (1880-1893), *Biologia Centrali Americana. Insecta. Rhynchota. Hemiptera-Heteroptera.* (Vol. I: 1-302, 1880-1884), Suppl.: 304-462, 39 pls. London.
- KELTON, A., (1974), On the status of seven nearctic species currently included in the genus *Lygus* Hahn (Heteroptera: Miridae). *Can. Ent.*, **106**: 77-380.
- REUTER, O. M., (1910), Anahang I: Beschreibung einer mit Flügel-Hamus versehenem Heterotominae Gattung *Ellenia gretae* n. sp. *Acta Soc. Sci. Fenn.*, **37** (3): 168-169.
- SCHUH, R. T. & SCHWARTZ, M. D., (1985), Revision of the Plant Bug genus *Rhinacloa* Reuter with a phylogenetic analysis (Hemiptera: Miridae). *Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.*, **179** (4): 379-470, figs. 1-258, tab. 1-4.
- STÅL, C., (1860), Bidrag till Rio de Janeiro-traktens Hemipter-fauna. *Ofv. Sv. Kongl. Vet. Akad. Handl.*, **2** (7): 45-59.
- WALKER, F., (1873), *Catalogue of the Specimens of Hemiptera Heteroptera in the Collection of the British Museum.* Part VI. Catalogue of Hemiptera-Heteroptera. London.